

PROPOSTAS DA CHAPA 1

>> **Resistência ao desmonte da legislação trabalhista no Brasil**, implementada pelos atuais governantes, com amplo apoio e patrocínio do patronato e dos donos da mídia no país.

>> **Luta por melhores salários**. Nas duas últimas gestões, o piso da categoria evoluiu de R\$ 1395,86 para R\$ 2310,00. Foi quase 17% de aumento real. O Sindicato e a mobilização da categoria tem conseguido garantir o reajuste do piso frente à inflação. É preciso avançar.

>> **Combate à imposição de jornadas de trabalho ilegais** e a todas as formas de precarização – pejetização, terceirização, desvios de função.

>> **Defesa da regulamentação profissional** da categoria.

>> **Ampliação da luta** pelo resgate do diploma.

>> **Ampliação das parcerias do Sindicato com os cursos de Jornalismo**. Desenvolver um programa de contato direto com todos os estudantes, especialmente os das últimas fases dos cursos.

>> **Organização dos profissionais que atuam no serviço público** – defesa de concurso para o acesso, plano de cargos e jornada de cinco horas.

>> **Denúncia e combate ao assédio** moral, sexual, todo o tipo de preconceito e ampliação da valorização e promoção dos direitos humanos.

>> **Enfrentar e denunciar toda a violência contra os jornalistas**, defendendo medidas de proteção à saúde e à vida nos acordos e convenções coletivas de trabalho.

>> **Defesa permanente da liberdade de imprensa** e contra todas as formas de censura, especialmente a imposta pelos próprios veículos.

>> **Apoio aos jornalistas** microempresários, que desenvolvem atividades de assessoria de imprensa, e àqueles que desenvolvem atividades profissionais como Freelancer.

>> **Debater com a categoria a atualização da tabela de frila** a luz das mudanças ocorridas no exercício da profissão pelas novas tecnologias.

>> **Ampliar a organização dos jornalistas** que atuam na assessoria de sindicatos, ONGs e demais entidades e associações.

>> **Tomar iniciativas para articular**, representar e defender o contingente cada vez maior de profissionais que atuam em novas mídias.

>> **Participação ativa em todos os fóruns da profissão**, especialmente o Congresso Nacional dos Jornalistas e o Encontro Nacional de Jornalistas em Assessoria de Imprensa.

>> **Defesa permanente da democratização da comunicação**.

>> **Apoio ao sistema público de comunicação**, em especial, emissoras comunitárias, educativas e culturais.

>> **Debate e ações de proteção** ao direito autoral e intelectual.

>> **Estabelecer espaços e eventos** de integração da categoria.

>> **Criar um programa de resgate** da auto-estima da categoria e de afirmação do Sindicato como espaço de representação e luta dos jornalistas catarinenses.

>> **Dobrar o número de sindicalizados**, em resposta às ofensivas patronais de esvaziamento das entidades sindicais no Brasil.

>> **Ampliação da articulação com os Sindicatos dos Jornalistas**, em especial os do Paraná, Londrina e Rio Grande Sul, e com a FENAJ.

>> **Maior articulação com outras entidades do movimento sindical** para ações unitárias em pautas comuns de defesa da classe trabalhadora e da democracia, como o Fórum de Lutas em Defesa dos Direitos.

>> **Ampliar a visibilidade e operacionalidade da Comissão Estadual de Ética**, contribuindo para que ela atue não só reativamente, mas que também realize eventos e elabore materiais de orientação aos jornalistas.

>> **Promover campanhas estaduais** para difusão do Código de Ética do Jornalista Brasileiro e sobre o funcionamento da Comissão Estadual de Ética.

EM DEFESA DOS JORNALISTAS E DO JORNALISMO

Resistência e Luta

chapa 1

Eleições do Sindicato dos Jornalistas de SC
Dias 23 e 24 de agosto